

As definições para a OEA

por Norton Godoy
de Brasília

A maioria dos governos latino-americanos está realizando reuniões interministeriais para definir posições a respeito de sua participação no próximo encontro da Organização dos Estados Americanos (OEA), em Caracas, no princípio de setembro, de acordo com informes recebidos pelas embaixadas destes países em Brasília. Estes entendimentos internos sobre o assunto deverão estar concluídos até sexta-feira ou, no mais tardar, até a segunda-feira seguinte.

Assim como o governo brasileiro, seus vizinhos esperam para o dia 15 deste mês o recebimento dos documentos que estão sendo elaborados pela própria OEA sobre a reunião de Cara-

cas. Diplomatas latino-americanos consultados por este jornal explicam que ainda não é possível dar um perfil preciso de como seus governos se estão posicionando sobre o encontro. Porém, há unanimidade quanto à alegação oficial de que uma moratória conjunta das dívidas externas dos latino-americanos é inviável devido às suas características distintas.

Como é comum na véspera de qualquer reunião regional, as embaixadas aguardam de suas chancelarias relatórios sobre o que cada país pretende levar ao encontro, para serem transmitidos ao Itamaraty. O procedimento, em sentido contrário, tem o mesmo propósito. Esse entendimento prévio intergovernamental deverá ser feito após a conclusão dos que estão sendo realizados a nível interno em cada país.